

## IMUNIZAÇÃO

# Vacina contra a gripe é ampliada à população

Meta do Ministério da Saúde é imunizar 59,5 milhões de brasileiros. Foram vacinadas 44,6 milhões de pessoas

A partir de segunda-feira, 3 de junho, toda a população poderá se vacinar contra a gripe em todo o RS. Devido à prorrogação, a meta do Ministério da Saúde (MS) é imunizar 59,5 milhões de brasileiros. Em Porto Alegre, mesmo com a chuva ontem, o movimento de pessoas que integram o público prioritário para a imunização foi intenso no Centro de Saúde Modelo, na rua Jerônimo de Ornelas, e na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília, na rua São Manoel, ambos no bairro Santana. No Modelo, a dona de casa Jandira Camargo, moradora do bairro Azenha, conseguiu levar a filha para receber a imunização. “O importante é que as pessoas tenham a consciência de que a vacina é fundamental no combate à gripe”, ressaltou. Até as 10h do dia 31 de



Procura foi grande nos postos

maio, segundo a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), 431.142 pessoas buscaram os postos de vacinação da Capital.

O grupo prioritário é composto por gestantes, puérperas, crianças entre seis meses e menores de seis anos, idosos, indígenas, professores, trabalhadores de saúde, pessoas com comorbidades, funcionários do sistema prisional e população privada de liberdade. Porto Alegre recebeu aproximadamente 615

mil doses de vacina do MS. A secretaria segue a orientação do governo federal de abrir a campanha de imunização para a população em geral até o final dos estoques. Até as 10h de ontem, dia previsto para o encerramento da vacinação em todo o país, 69,7% dos grupos prioritários haviam sido vacinados na Capital.

Conforme o Ministério da Saúde, a Capital deveria imunizar 90% das 607.042 pessoas que integram grupos prioritários. De todos os grupos, apenas puérperas, indígenas e professores superaram o índice esperado. Pessoas com doenças crônicas, gestantes e crianças apresentaram os menores percentuais. O secretário municipal da Saúde, Pablo Stürmer, disse que é importante a busca pela imunização. “É através da vacina que as pessoas conseguem prevenir agravos causados pelo vírus”, destacou. O Ministério da Saúde informou que até 29 de maio, 44,6 milhões de pessoas buscaram os postos de vacinação, o que representa 75% da população-alvo. Dois estados já bateram a meta de 90%: Amazonas (94,4%) e Amapá (94,7%).



Cartazes colocados na entrada indicavam a falta de vagas na instituição

## HOSPITAL CONCEIÇÃO

## Superlotada a emergência

A emergência do Hospital Nossa Senhora Conceição, que pertence ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC), estava ontem pela manhã com 115 pacientes internados e em atendimento. Em razão disso, a estrutura localizada na zona Norte de Porto Alegre está com restrição máxima e atende apenas pacientes com risco de morte.

Na entrada da unidade, foi colocado um cartaz para alertar a população. O chefe da Emergência, Alexandre Bessil, afirmou que a medida é necessária até que seja resolvida a situação da instituição que atende pelo SUS. Por conta da superlotação no hospital, a gerente da UPA Moacyr Seliar, Jaqueline César Rocha, prevê para os próximos dias um aumento na procura pelos serviços da unidade em razão da limitação no Hospital

Conceição. Segundo ela, a média de tempo de espera para ser avaliado pela equipe médica é de aproximadamente uma hora. “Na semana passada, tivemos pacientes com classificação verde, ou seja, de menor risco que aguardaram quatro horas pelo atendimento. A UPA Moacyr Seliar atende a uma média de 350 pessoas por dia. A UPA Moacyr Seliar, que também é vinculada ao GHC, localizada na zona Norte, dispõe de nove consultórios, 22 leitos de observação e atende durante 24 horas nas áreas clínica, cirúrgica, odontológica e pediátrica.

A emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) também está com restrições e atende somente a casos graves. Ontem pela manhã, 30 pessoas estavam em avaliação na unidade e 55 aguardavam pela internação.

## HÁBITO DE FUMAR

## Capital passa a ocupar o 1º lugar

O Ministério da Saúde divulgou, ontem, dados inéditos sobre o tabagismo no país. Por um lado, a notícia é boa: segundo o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), 9,3% dos brasileiros afirmaram ter o hábito de fumar. Em 2006, ano da primeira edição da pesquisa, esse índice era de 15,6%. Nos últimos 12 anos, a população entrevistada reduziu em 40% o consumo do tabaco. No entanto, Porto Alegre, é a capital proporcionalmente com mais fumantes no Brasil, com 14,4% da população que afirmam ter o hábito de fumar. A cidade gaúcha, que até então era a terceira entre as

capitais, lidera o ranking do fumo, seguida de São Paulo (12,5%) e Curitiba (11,4%). Entre os menos fumantes estão Salvador (4,8%), São Luís (4,8%) e Belém (4,9%).

Em Porto Alegre, foram entrevistadas 2.040 pessoas, sendo 668 homens e 1.372 mulheres. O Vigitel revela ainda que o perfil dos tabagistas vem mudando ao longo dos anos. A queda de uso do tabaco é significativa em pessoas de 18 a 24 anos de idade (12% em 2006 e 6,7% em 2018), 35 e 44 anos (18,5% em 2006 e 9,1% em 2018) e entre 45 a 54 anos (22,6% em 2006 e 11,1% em 2018). De acordo com a enfermeira e coordenadora do grupo de combate ao tabagismo da Unidade de Saúde Mo-

delo, Thaís Carvalho, o diagnóstico é feito individualmente, porém, a terapia é coletiva. Quem quiser saber mais sobre o tratamento na Capital, além de procurar a unidade de saúde mais próxima, pode acessar o aplicativo #EuFaçoPOA na funcionalidade Quero Parar de Fumar. O aplicativo está disponível nos sistemas Android e iOS. Após o cadastro, a unidade de saúde receberá a informação de que há pessoas que desejam parar de fumar naquela área. Será feito contato com o usuário para agendar consulta de avaliação. O cidadão poderá ser tratado em grupo ou individualmente, conforme as diretrizes do Programa Municipal de Combate ao Tabagismo.



Evento debateu o abuso sexual de menores sob variados aspectos

## CONFERÊNCIA

## Público lotou o teatro da PUCRS

O abuso sexual de menores abordado do ponto de vista comportamental, investigativo, traumático e de proteção às vítimas. Com essa pluralidade de abordagens, a 1ª Conferência Marista sobre Enfrentamento à Violência Sexual Infantojuvenil foi realizada ontem na Capital em parceria da Escola de Direito da PUCRS com o Centro Marista de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente. O evento, que lotou o teatro da PUCRS, reuniu palestrantes de diferentes áreas de atuação.

O coordenador do Centro, Irmano Sandro Bobrzyk, explicou que desde 2010 vem sendo realizadas atividades relacionadas à violência sexual contra menores, em função do aumento do número de casos que ganham os noticiários. De acordo com ele, o objetivo é que as palestras e conferências ajudem a prevenir crimes e identificar onde eles ocorrem. “A ideia é somar forças para combater esse tipo de violência”, explicou Bobrzyk. Em uma das palestras, por exemplo, o agente da Polícia Fede-

ral Luiz Walmocyr Jr, detalhou algumas maneiras que as investigações vêm utilizando para identificar o perfil dos abusadores.

A psiquiatra Maria Lucrécia Zavaschi, por sua vez, falou sobre como o abuso sexual infantil afeta a saúde mental da criança. Ela lembrou que cerca de 80% dos casos são referentes a situações ocorridas dentro da família. Conforme a psiquiatra, a rede de apoio deve funcionar ouvindo esses menores e, em seguida, garantindo proteção e tratamento.

## direto ao ponto

### Cremers cria um canal para receber denúncias

■ Com o objetivo de proteger a sociedade contra os riscos do exercício ilegal da Medicina, o Conselho Regional de Medicina do Estado do RS (Cremers) lançou um canal exclusivo para receber denúncias da sociedade. Qualquer pessoa pode entrar em contato pelo e-mail denuncia@cremers.org.br. De acordo com o presidente do Cremers, Eduardo Trindade, o objetivo é disponibilizar à sociedade uma ferramenta que contribua na fiscalização.

### HCPA pede doações de sangue ‘O negativo’

■ O Banco de Sangue do Hospital de Clínicas da Capital (HCPA) está com os estoques muito baixos, especialmente de sangue O negativo. Esta situação tem sido recorrente nos últimos dias, podendo ocorrer a suspensão de procedimentos eletivos. O doador deve se dirigir à unidade, na rua São Manoel, 543. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h, e aos sábados, das 8h às 12h (limitado a 80 doadores).